

# Política Cambial e Balanço de Pagamento

Aula 4

Análise Macroeconômica

*Prof. Vladimir Fernandes Maciel*

# Taxa de Câmbio

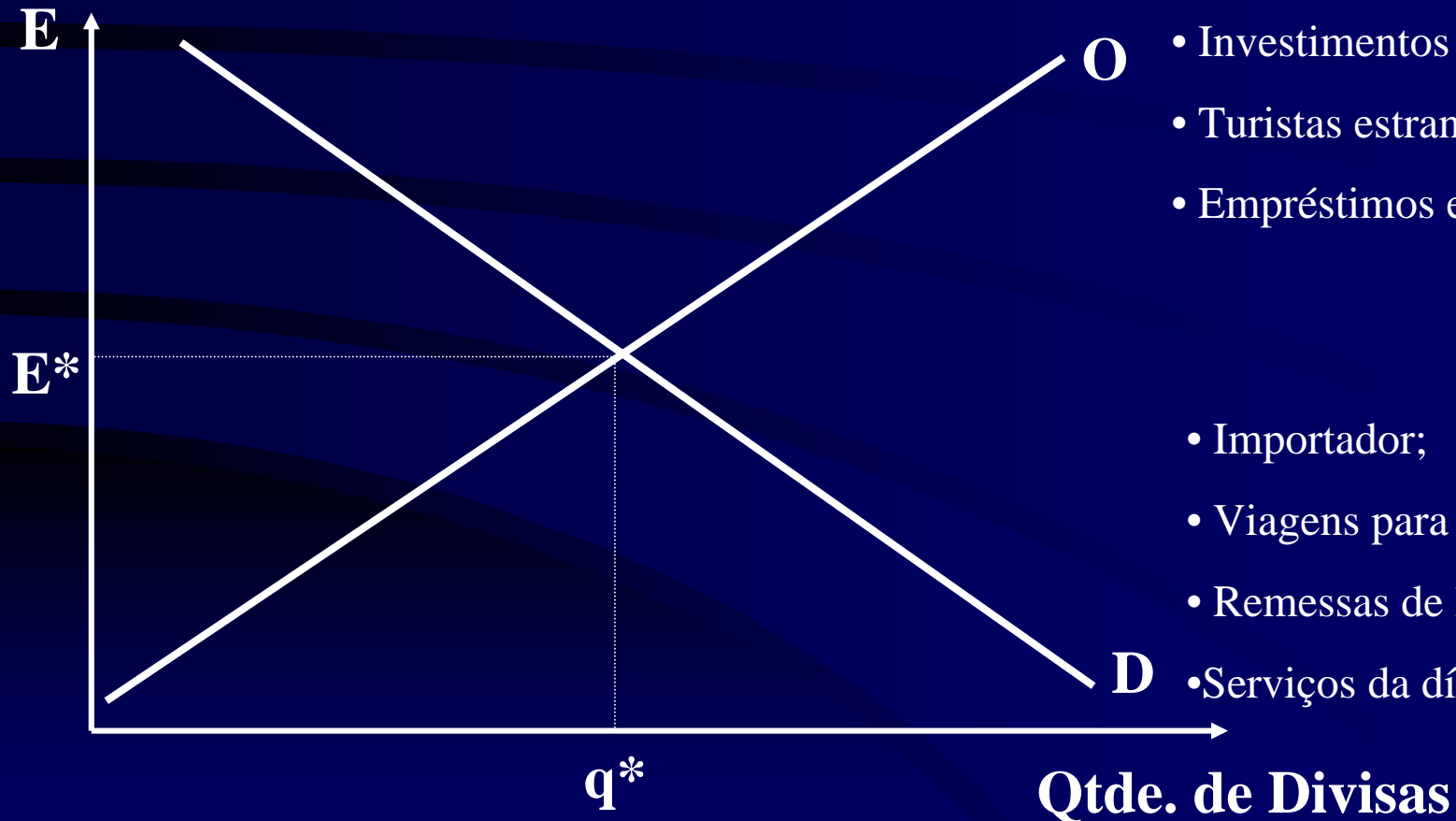
- É o preço da moeda estrangeira em termos da moeda nacional. Ex.:

$$US\$ 1,00 = R\$ 2,40$$

$$E = R\$ 2,40 / US\$ 1,00$$

- Ela é determinada pela interação entre a demanda e a oferta de divisas estrangeiras.
- Se a cotação da moeda estrangeira aumenta diz-se que houve depreciação da moeda nacional.
- Se a cotação da moeda estrangeira diminui diz-se que houve apreciação cambial da moeda nacional.

# Determinação da Taxa de Câmbio



- Exportador;
- Investimentos estrangeiros;
- Turistas estrangeiros;
- Empréstimos externos.

- Importador;
- Viagens para o exterior;
- Remessas de lucros;
- Serviços da dívida externa.

# Política Cambial

- O Banco Central altera a taxa de câmbio através da compra ou da venda de moeda estrangeira. Sendo assim, o BC pode tornar os produtos exportados e importados mais caros ou mais baratos, incentivando mais (ou menos) a produção nacional. Além disso, ele pode tornar os empréstimos estrangeiros mais baratos ou não.

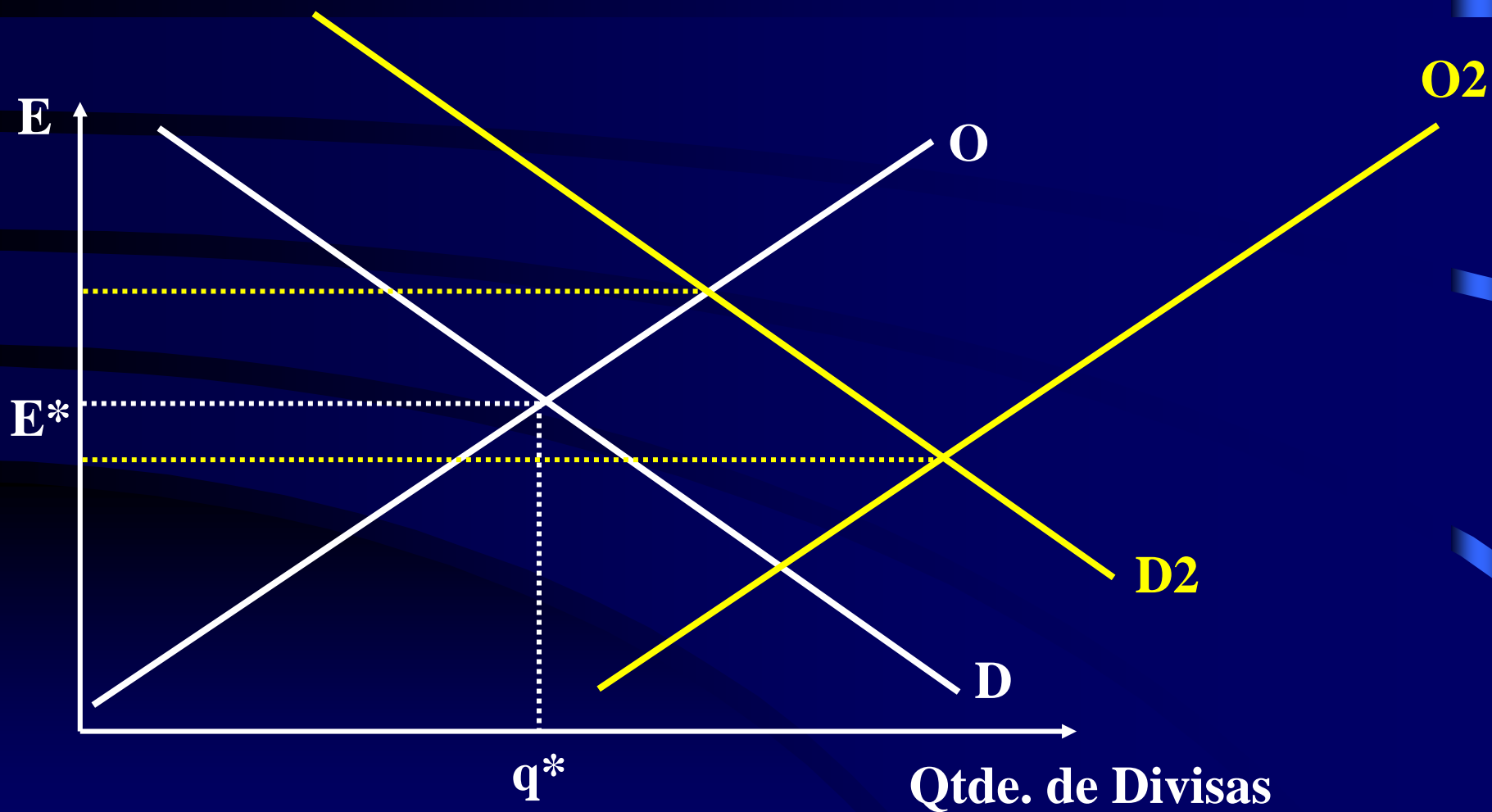
# Regimes de Câmbio

- Flutuante:
  - Puro ou “free floating”: sem qualquer intervenção do BC;
  - Sujo ou “dirty floating”: BC faz intervenções esporádicas (é o que existe na prática).
- Fixo:

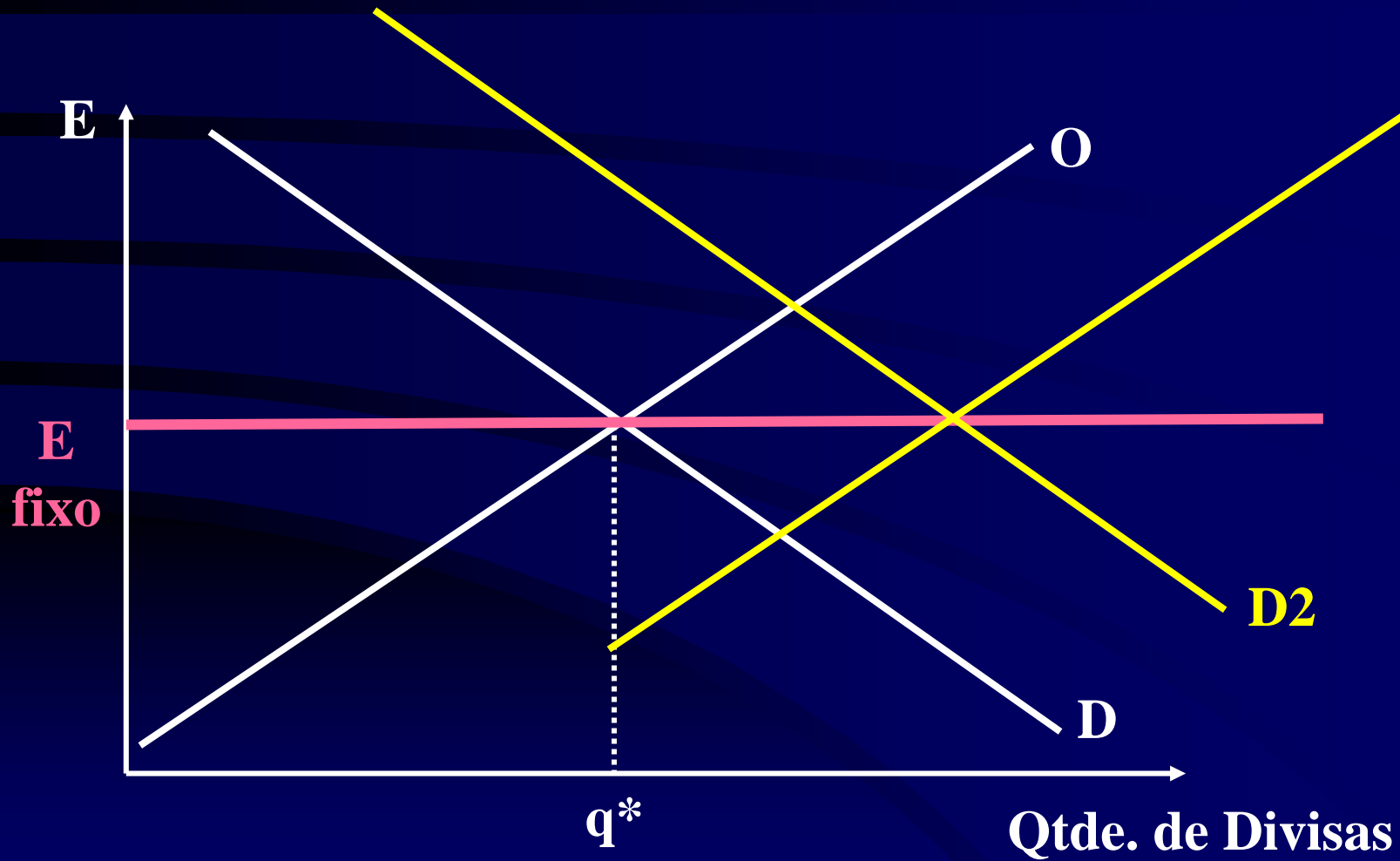
Intervenção constante do BC. Compromisso em sustentar valor fixado.
- Banda:

Um piso e um teto para cotação. Dentro desse intervalo há livre flutuação do câmbio. Ultrapassando-se esses limites o BC intervém.

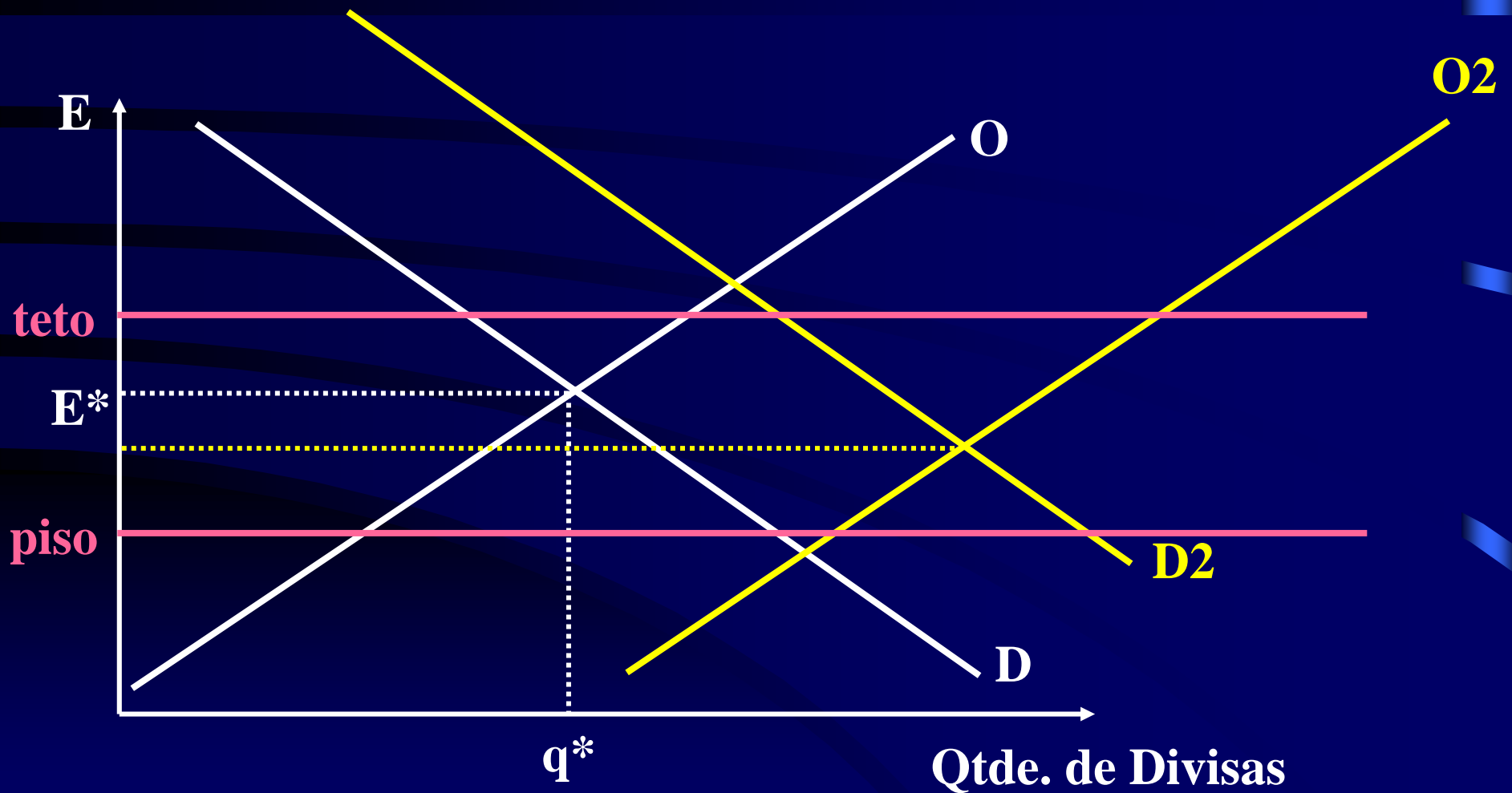
# Flutuante



Fixo



# Banda Cambial





# Taxa Real de Câmbio

- Conceito de taxa de câmbio que leva em conta a diferença entre as taxas de inflação nas duas moedas:

$$e = E \cdot \frac{P^*}{P}$$

Onde:

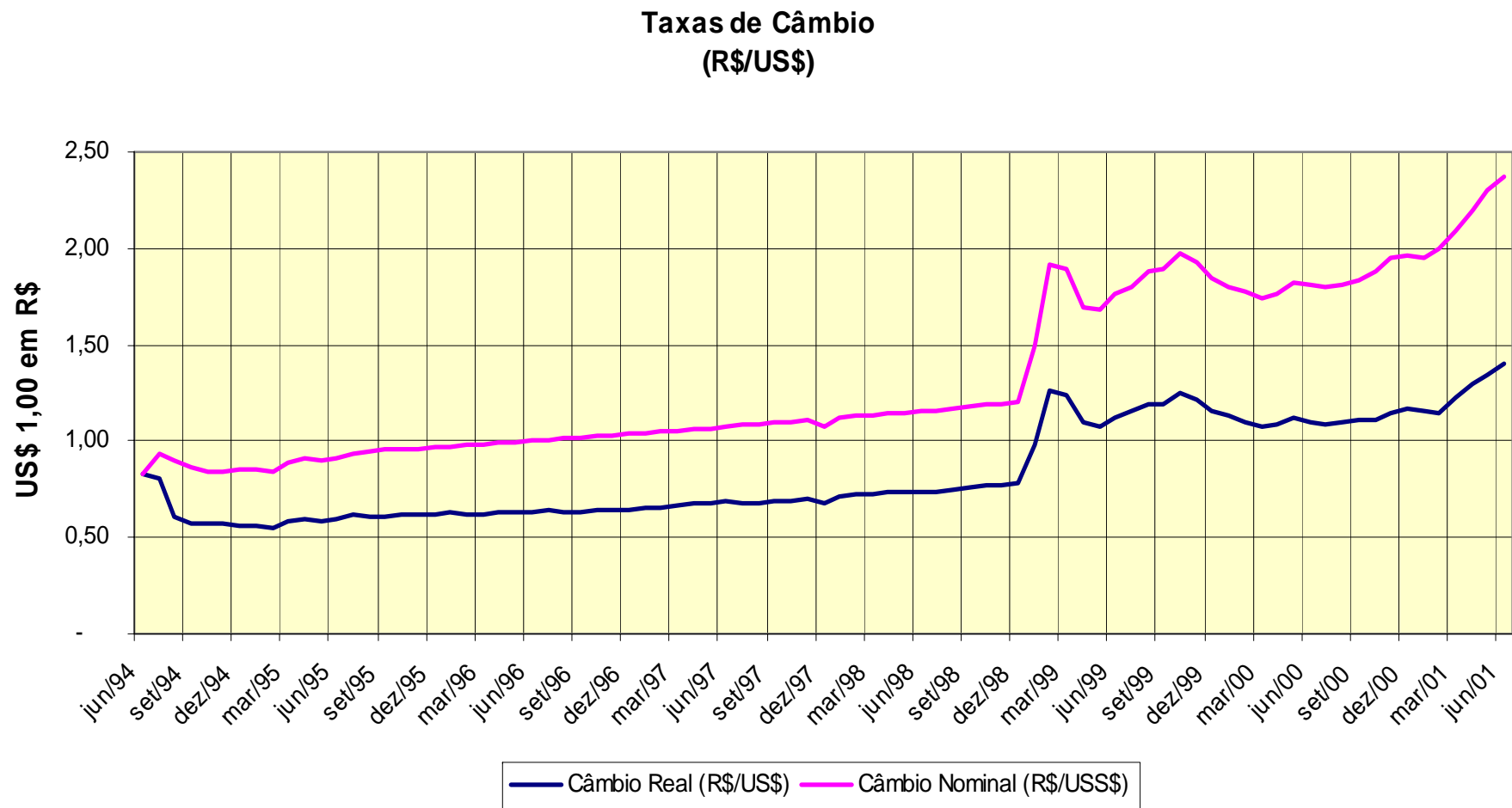
$e$  = taxa real de câmbio

$E$  = taxa nominal de câmbio

$P^*$  = nível geral de preços no país da moeda estrangeira

$P$  = nível geral de preços nacional

# Exemplo



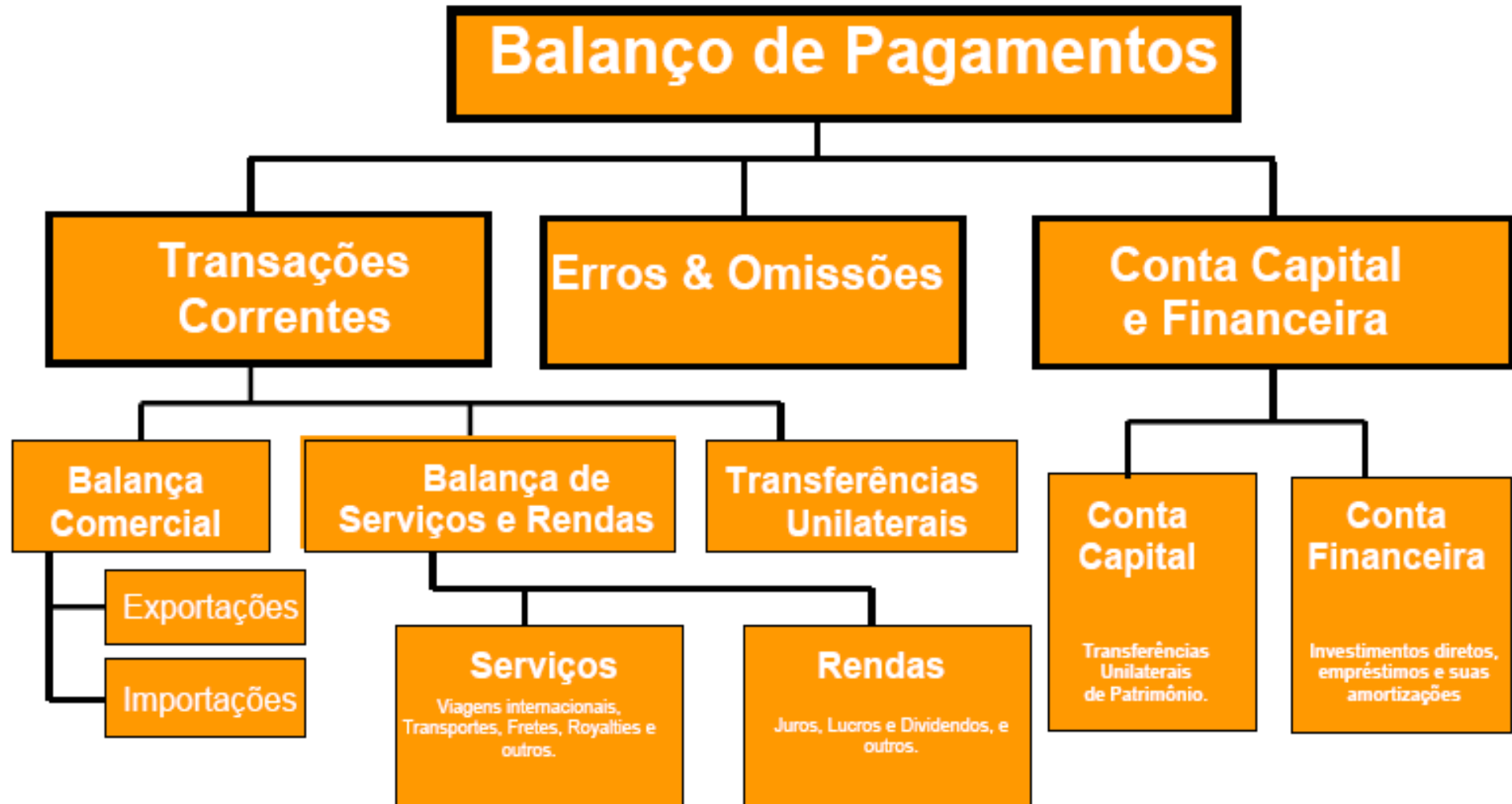
# Balanço de Pagamentos

- É o registro contábil de todas as transações de um país com o resto do mundo. Envolve tanto transações de bens e serviços como transações com capitais físicos e financeiros.
- Logo, o BP registra tanto o comércio de mercadorias (exportações, importações), os serviços (pagamentos de juros, royalties, remessa de lucros, turismo, pagamento de fretes etc.), como o movimento de capitais (investimentos diretos estrangeiro, empréstimos e financiamentos, capitais especulativos etc.).

# Composição do Balanço

- 2 grandes grupos:
  - Transações de Bens e Serviços, chamado de Conta-Corrente, composto por:
    - Balança Comercial;
    - Balança de Serviços;
    - Transferências Unilaterais.
  - Movimentação de Capital, chamado também de Conta de Capital, composto por:
    - Investimentos externos de curto e longo prazo;
    - Empréstimos e Financiamentos;
    - Amortizações de dívidas e financiamentos externos;
    - Etc.

# Estrutura das Contas do Balanço de Pagamentos



# Estrutura das Contas do Balanço de Pagamentos

<b>1. Balança Comercial</b>
Exportações
Importações
<b>2. Balança de Serviços (líquido)</b>
Juros
Lucros e dividendos
Outros serviços
<b>3. Transferências Unilaterias</b>
<b>4. Transações Correntes (1+2+3)</b>
<b>5. Movimento de Capitais</b>
Investimentos líquidos (inclusive reinvestimento)
Empréstimos e financiamentos
Amortizações
Capitais a curto prazo
Outros capitais
<b>6. Erros e Omissões</b>
<b>7. Superávit ou déficit (4+5+6) = variação das reservas</b>

Em US\$ Bilhões

GRUPOS DE CONTAS	I	II	III	IV	V
<b>A. BALANÇA DE TRANSAÇÕES CORRENTES (1+2+3)</b>	<b>-70</b>	<b>-130</b>	<b>+15</b>	<b>0</b>	<b>+30</b>
1. Balança comercial	-50	-100	+45	+100	-100
2. Balança de serviços e rendas	-30	-50	-25	-80	+120
3. Transferências unilaterais	+10	+20	-5	-20	+10

<b>B. CONTA CAPITAL E FINANCEIRA (1+2)</b>	<b>+80</b>	<b>+160</b>	<b>-15</b>	<b>-10</b>	<b>-15</b>
<b>1. CONTA CAPITAL</b>	<b>+10</b>	<b>0</b>	<b>+10</b>	<b>-5</b>	<b>0</b>
<b>2. CONTA FINANCEIRA</b>	<b>+70</b>	<b>+160</b>	<b>-25</b>	<b>-5</b>	<b>-15</b>
2.1. Empréstimos e financiamentos	+50	-5	+10	-15	-10
2.2. Investimentos em carteira					
- Ações	+5	+160	-15	+5	0
- Títulos de renda fixa	+15	+5	-20	+5	-5

<b>C. RESULTADO DO BALANÇO (A + B)</b>	<b>+10</b>	<b>+30</b>	<b>0</b>	<b>-10</b>	<b>+15</b>
--	------------	------------	----------	------------	------------

Implicações	I	II	III	IV	V
NÍVEL DE RESERVAS CAMBIAIS	↑	↑	-	↓	↑
ENDIVIDAMENTO EXTERNO	↑	↓	↑	↓	↓

# Exemplo: Brasil (em US\$ bi)

	Jan- Out/02	Jan- out/03	2002
<b>TRANSAÇÕES CORRENTES</b>	<b>-7,5</b>	<b>3,9</b>	<b>-7,7</b>
<b>Balança comercial (FOB)</b>	<b>10,1</b>	<b>20,3</b>	<b>13,1</b>
Exportação de bens	50,0	60,4	60,4
Importação de bens	-39,9	-40,0	-47,2
<b>Serviços e Rendas</b>	<b>-19,5</b>	<b>-18,7</b>	<b>-23,2</b>
Serviços Fatores	-0,1	-1,1	-0,3
Serviços Não-Fatores	-4,1	-3,1	-4,7
Rendas	-15,3	-14,5	-18,2
Renda de investimentos (líquido)	-15,4	-14,6	-18,3
<b>Transferências unilaterais correntes</b>	<b>1,9</b>	<b>2,3</b>	<b>2,4</b>
<b>CONTA CAPITAL E FINANCEIRA</b>	<b>7,6</b>	<b>12,5</b>	<b>8,8</b>
<b>Conta Capital</b>	<b>0,4</b>	<b>0,4</b>	<b>0,4</b>
<b>Conta Financeira</b>	<b>7,2</b>	<b>12,1</b>	<b>8,4</b>
Investimento estrangeiro direto (líquido)	11,6	6,5	14,1
Investimento estrangeiro direto (bruto)	13,9	6,8	16,6
Desembolsos de Médio e Longo Prazos	16,2	19,1	18,6
<b>Reservas Líquidas Ajustadas</b>	<b>18,2</b>	<b>20,7</b>	<b>16,3</b>